



## **ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

### **PORTARIA DEPENS Nº 131/DE2, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993.**

Aprova as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando das atribuições que lhe confere o Parágrafo único do Artigo 1º das Instruções aprovadas pela Portaria Nº 048/GM3, de 17 de janeiro de 1992,

#### **R E S O L V E:**

Art. 1º - Aprovar as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria DEPENS Nº 095/DE2, de 10 de dezembro de 1992, e demais disposições em contrário.

**Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO**  
**Diretor-Geral do DEPENS.**

## INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS

### 1 - FINALIDADE

1.1 - As presentes Instruções têm por finalidade divulgar aos interessados os procedimentos necessários e as condições para inscrição no Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos (CFS), para ingresso, em 1995, no Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS).

### 2 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - A Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) é a Organização de Ensino do Ministério da Aeronáutica que se destina a formar Sargentos para a Força Aérea Brasileira, em 24 (vinte e quatro) diferentes Especialidades.

2.2 - O Curso de Formação de Sargentos (CFS) tem a duração de um ano e seis meses, dividido em três períodos letivos. Ao concluí-lo, os alunos são promovidos à graduação de Terceiro-Sargento e, como tal, poderão ser designados para servir em qualquer ponto do Território Nacional.

2.3 - O aluno da EEAR está sujeito ao regime de internato. Os fins-de-semana ficarão à disposição da Divisão de Ensino (DE). As férias escolares ocorrem de acordo com o Plano Geral de Ensino.

2.4 - O aluno poderá solicitar seu desligamento ou ser desligado do CFS, sendo o seu retorno à tropa regulamentado em legislação pertinente.

2.5 - O militar da Aeronáutica, matriculado no CFS, continua a perceber os vencimentos referentes à graduação que possuía por ocasião da matrícula.

2.6 - A rotina escolar compreende, basicamente, as seguintes atividades:

ATIVIDADES DOS ALUNOS	HORÁRIO	
A L V O R A D A	05:45h	
D E S J E J U M	06:00 ÀS 06:35h	
PERÍODO DA MANHÃ	INÍCIO	07:00h
	TÉRMINO	11:00h
A L M O Ç O	11:25 ÀS 12:00h	
PERÍODO DA TARDE	INÍCIO	12:30h
	TÉRMINO	16:30h
J A N T A R	17:00 ÀS 18:00h	
PERÍODO NOTURNO	DISPOSIÇÃO DA DE	

TOTAL DE ATIVIDADES PROGRAMADAS	10 TEMPOS DIÁRIOS (40 MINUTOS)
---------------------------------	-----------------------------------

2.6 - São as seguintes as especialidades cursadas na EEAR:

a) Grupamento Básico:

- Comunicações - BCO;
- Controle de Tráfego Aéreo - BCT;
- Eletricidade e Instrumentos - BEI;
- Eletrônica - BET;
- Estrutura e Pintura - BEP;
- Equipamento de Voo - BEV;
- Foto - Inteligência - BFT;
- Material Bélico - BMB;
- Mecânica de Aeronaves - BMA;
- Meteorologia - BMT; e
- Suprimento - BSP.

b) Grupamento de Serviço:

- Administração - SAD;
- Auxiliar Odontológico - STO;
- Cartografia - SCF;
- Desenho - SDE;
- Eletricidade - SEL;
- Eletromecânica - SEM;
- Enfermagem - SEF;
- Guarda e Segurança - SGS;
- Informações Aeronáutica - SAI;
- Metalurgia - SML;
- Música - SMU;
- Obras - SOB; e
- Subsistência - SST.

### 3 - Inscrição

3.1 - São condições para inscrição no Concurso de Admissão para matrícula no CFS:

- a) ser Cabo ou Soldado-de-Primeira-Classe com Curso de Cabo, formado ou com Curso de Formação de Cabos (CFC) iniciado antes da vigência do Decreto nº 880, de 23 de julho de 1993;
- b) inscrever-se por meio de requerimento;
- c) não estar "sub judice";
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- e) não ter completado 40 (quarenta) anos até 31 de dezembro de 1994;
- f) ter concluído com aproveitamento a primeira série do Curso de 2º Grau do Sistema Nacional de Ensino, ou estar em condições de concluí-la até a data da Concentração Final do Concurso;
- g) não ter sido anteriormente desligado do CFS por motivo disciplinar ou de conceito moral; e
- h) estar em dia com suas obrigações eleitorais.

3.2 - A solicitação de inscrição para o Concurso de Admissão, para matrícula no CFS, é feita via ECT, por meio de requerimento confeccionado em impresso próprio, constante do Anexo 2, dirigido ao Comandante da EEAR, devidamente informado pelo Comandante, Diretor ou Chefe da Organização onde esteja lotado o requerente, que dê entrada na EEAR até 07 de março de 1994.

3.3 - Na informação do Comandante, deverá constar, obrigatoriamente, o atendimento às condições constantes das alíneas "a" a "h" do item 3.1.

3.4 - O candidato que se inscrever na Especialidade de Música deverá especificar, no requerimento de inscrição, a sub-especialidade para a qual concorrerá.

3.5 - Os requerimentos que não preencherem as condições previstas para inscrição deverão ser arquivados na OM de origem e tal procedimento comunicado, via mensagem rádio, à EEAR.

3.6 - Os candidatos ao Concurso de Admissão ao CFS poderão inscrever-se para até 03 (três) especialidades, colocando suas opções em ordem de prioridade.

3.7 - Não será aceito Requerimento de Inscrição que der entrada no protocolo da EEAR fora do prazo constante do calendário do Concurso, exceto aquele cuja data, nos carimbos de postagem, estiver dentro do período de inscrição.

3.8 - Os documentos poderão ser entregues diretamente no protocolo da Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR) ou remetidos, registrados, pelo correio, para:

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA - EEAR Concurso de Admissão - CFS Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº (Pedregulho) CEP: 12500-000 - Guaratinguetá - SP
--

3.9 - Os requerimentos de inscrição poderão, também, ser transmitidos via FAX, através do seguinte número:

(0125) 32-5066
----------------

3.10 - Em caso de dúvida, o candidato poderá consultar a EEAR em Guaratinguetá, pelo seguinte telefone:

(0125) 32-5300 RAMAL 270 ou 335
---------------------------------

3.11 - Instruções para preenchimento do Regulamento de Inscrição:

- a) o Requerimento de Inscrição deverá ser preenchido à máquina ou em letra de forma legível;
- b) constar o nome da Unidade de Origem do candidato;
- c) colar no Requerimento de Inscrição 1 (uma) fotografia 3x4, de frente, sem cobertura e atual;
- d) o candidato deverá anexar ao Requerimento de Inscrição uma cópia da

declaração de conclusão da 1ª série do Curso de 2º Grau do Sistema Nacional de Ensino ou cópia da declaração que comprove a previsão de conclusão da 1ª série do 2º Grau até a data da Concentração Final do Concurso, atendendo às seguintes exigências,

- ser legível;
- apresentar assinaturas sem rasuras;
- apresentar carimbos legíveis; e
- apresentar a numeração dos decretos e das portarias do Ministério da Educação que reconhecem o Curso e a Instituição de Ensino.

3.12 - Após deferimento do Requerimento de Inscrição, a EEAR encaminhará ao candidato, através de sua Organização Militar, o Cartão de Inscrições, que deverá ser apresentado em todos os eventos do Concurso de Admissão.

#### **4 - EXAMES DE SELEÇÃO**

4.1 - O Concurso de Admissão é constituído dos seguintes Exames:

- a) Escolaridade;
- b) Conhecimentos Específicos da Especialidade;
- c) Médico;
- d) Aptidão Física; e
- e) Psicológico.

4.2 - Todos os Exames têm caráter eliminatório, sendo realizados nas localidades relacionadas no Anexo 4, sob a responsabilidade das respectivas Organizações Militares de Apoio (OMAP) - Organizações designadas pelo DEPENS para coordenar e apoiar a realização do Concurso de Admissão.

4.3 - Nenhum candidato poderá realizar os Exames em localidades diferentes daquela para qual foi relacionado.

#### **5 - EXAMES DE ESCOLARIDADE**

5.1 - O Exame de Escolaridade será realizado através de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Matemática;
- b) Português; e
- c) Ciências.

5.2 - O Programa de Matéria das Provas consta como anexo 5 às presentes Instruções.

#### **6 - EXAMES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ESPECIALIDADE**

6.1 - O Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade será realizado através de provas escritas (objetiva e/ou dissertativa) e Prática (apenas para a Especialidade de Música), envolvendo assuntos relativos à especialidade do candidato.

6.2 - Para a Especialidade de Música, os Exames de Suficiência constam de Exames de Conhecimentos Específicos sobre conhecimentos artístico-musicais, constituídos de:

- a) Prova Escrita de Teoria Musical; e
- b) Prova Prática em Instrumentos.

6.3 - O Programa de Matéria das provas consta como Anexo 5 às presentes Instruções.

## **7 - EXAMES MÉDICO, DE APTIDÃO FÍSICA E PSICOLÓGICO**

7.1 - O Exame Médico será realizado em duas etapas, a primeira nas OMAP e a segunda na EEAR, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em instruções do Ministério da Aeronáutica (IMA) e documentos expedidos pela Diretoria de Saúde (DIRSA).

7.2 - O Exame de Aptidão Física será realizado nas OMAP, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), somente para os candidatos aptos na 1ª etapa do Exame Médico.

7.3 - O Exame Psicológico será realizado nas OMAP, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pelo IPA.

## **8 - AVALIAÇÃO**

8.1 - As provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da Especialidade são confeccionadas em impresso próprio, constando de questões objetivas de múltipla escolha com quatro alternativas, das quais somente uma é a correta e/ou de questão(ões) dissertativa(s).

8.2 - No caso de a prova ser composta somente de questões objetivas, todas as questões terão o mesmo valor e o resultado da prova será igual ao produto do número de questões assinaladas corretamente pelo valor de cada uma.

8.3 - No caso de a prova ser composta de uma ou mais questões dissertativas, o valor de cada questão será atribuído pela EEAR, e o resultado será o somatório dos valores obtidos em cada questão.

8.4 - No caso de a prova ser composta de questões objetivas e dissertativas, todas as questões objetivas têm o mesmo valor, as questões dissertativas têm valores específicos e o grau final da prova será a soma dos graus obtidos nas questões objetivas e nas questões dissertativas que a compõe.

8.5 - Para a Especialidade de Música, a Prova Prática em Instrumento será realizada na especialidade de opção do candidato e constará da execução de trechos musicais indicados por Banca Examinadora e/ou pelo candidato.

8.6 - O candidato deverá levar o instrumento para realização da Prova Prática, não havendo compromisso da Banda de Música em fornecer o instrumento para sua realização.

8.7 - Na correção das provas do Exame de Escolaridade, serão adotados os critérios estabelecidos no Plano de Avaliação da EEAR, naquilo que não estiver definido nestas Instruções.

8.8 - Os graus atribuídos às provas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da Especialidade, estão contidos na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até a casa centesimal.

8.9 - O grau mínimo de cada prova é 5 (cinco).

8.10 - Nas relações de divulgação, os graus são sempre apresentados com duas casas decimais.

8.11 - O grau do Exame de Escolaridade será apurado através da média dos graus das provas que o compõem.

8.12 - O grau do Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade, para a Especialidade de Música, será apurado através da média ponderada dos graus das provas que o compõem, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita de Teoria Musical e peso 5 (cinco) à Prova Prática em Instrumento.

8.13 - A Média Final do candidato é a média aritmética simples entre a média dos graus obtidos nas provas dos Exames realizados.

8.14 - Os candidatos serão relacionados por especialidade, através da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem precedência do candidato para o preenchimento das vagas na especialidade a que esteja concorrendo.

8.15 - No caso de empate das Médias Finais, o desempate será feito pela procedência hierárquica.

8.16 - Os candidatos relacionados, na forma do item 8.14, serão convocados, para realizar os Exames Médico, de Aptidão Física, Psicológico e a Prova Prática, em número superior ao das vagas fixadas, para a especialidade, tendo em vista o possível recompletamento em caso de reprovação nos referidos Exames.

8.17 - Os resultados obtidos pelo candidato, em cada Exame, somente têm validade para a matrícula no CFS subsequente ao Concurso de Admissão realizado.

8.18 - Os candidatos aprovados em todos os Exames, que sejam selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), receberão um documento da EEAR contendo todas as orientações necessárias.

## **9 - MATRÍCULA**

9.1 - Estará apto a ser matriculado no CFS, para o qual prestou Concurso, o candidato que atender a todas as condições abaixo:

- a) ter sido aprovado em todos os exames do Concurso de Admissão para a qual requerer a sua inscrição;
- b) a sua Média Final o classificar, independentemente de sua precedência hierárquica, dentro do número de vagas fixado para a especialidade a que esteja concorrendo;
- c) não estar "sub judice" ou condenado;
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento"; e
- e) ser selecionado pela JEA do Concurso de Admissão.

9.2 - A matrícula do candidato dar-se-á por ato do Comandante da EEAR, após receber a Ordem de Matrícula expedida pelo Diretor-Geral do DEPENS.

9.3 - São documentos exigidos para a matrícula:

- a) Cartão de Identidade expedido pelo Ministério da Aeronáutica;
- b) Título de Eleitor;
- c) Declaração de conclusão da 1ª série do Curso de 2º Grau, reconhecido pelo Ministério da Educação;
- d) Histórico Escolar; e
- e) Ofício de apresentação da Unidade de origem (documento original).

9.4 - Deverão ser apresentados os originais dos documentos exigidos para matrícula, acompanhados por duas cópias xerográficas, em folhas separadas.

9.5 - Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

9.6 - Os documentos que apresentarem a tarja verde/amarela só serão aceitos em "pública forma" (Certidão de Nascimento, etc).

9.7 - O candidato deverá comparecer à EEAR desimpedido da sua Organização, devendo seu desligamento ser efetuado somente após efetivada a matrícula.

## **10 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

10.1 - Os candidatos concorrerão a 350 (trezentos e cinquenta) vagas conforme o Anexo 6.

10.2 - As vagas destinadas à Especialidade de Música têm seus quantitativos distribuídos em sub-especialidades e estão discriminados no Anexo 6 das presentes Instruções.

10.3 - A apresentação do Cartão de Inscrição será indispensável a todos os eventos referentes ao Concurso (Anexo 2).

10.4 - Durante o período de inscrição, seleção e matrícula, o candidato participará de 03 (três) concentrações, às quais o comparecimento é obrigatório:

- a) Concentração Inicial - com a finalidade de orientar os candidatos para a realização do Exame de Escolaridade;
- b) Concentração Intermediária - com a finalidade de orientar os candidatos sobre a realização dos demais Exames; e
- c) Concentração Final - destinada a receber os documentos previstos para matrícula a desencadear as providências de caráter interno, necessárias ao início do Curso.

10.5 - Os candidatos deverão estar presentes, nos locais dos eventos programados com antecedência mínima de 01 (uma) hora.

10.6 - Será proporcionado transporte para a EEAR aos candidatos selecionados para matrícula.

10.7 - Caso o candidato habilitado desista da matrícula, deverá informar, com urgência, tal decisão à EEAR e à sua unidade de origem.

10.8 - Os candidatos deverão comparecer fardados a todos eventos do concurso.

10.9 - Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas diretamente com as Organizações Militares



da Aeronáutica, relacionadas no Anexo 4.

10.10 - Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) utilizar ou tentar utilizar-se de meio ilícito bem como praticar atos de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao concurso;
- b) deixar de comparecer, ainda que por motivo de força maior, aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização dos eventos previstos; e
- c) não atingir os padrões previstos nestas Instruções, para cada um dos Exames do Concurso.

10.11 - Em todo o processo de seleção que conduz à matrícula do candidato no CFS, a precedência hierárquica será considerado apenas no caso de desempate de Médias Finais.

10.12 - O Curso será realizado na EEAR para todas as Especialidades componentes dos sub-grupamentos do Grupamento Básico e do Grupamento de Serviços do QSS.

10.13 - Durante a realização do Curso de Formação, os militares passam à situação de Aluno do Curso de Formação de Sargentos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante daquela Escola.

10.14 - O militar que concluir o CFS com aproveitamento será promovido a Terceiro-Sargento e incluído no QSS, na especialidade na qual realizou o CFS, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal, e terá sua precedência hierárquica estabelecida conforme estipulado no Plano de Avaliação da EEAR.

## **11 - DISPOSIÇÕES FINAIS**

11.1 - A inscrição no Concurso de Admissão implica em aceitação irrestrita, pelo candidato, das exigências estabelecidas nas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) - Portaria N° 048/GM3, de 17 Jan. 92, e nas Instruções Complementares para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargento - Portaria N° 130/DE2, de 10 Nov. 93, e nas presentes Instruções, não lhe assistindo o direito de ressarcimento dos prejuízos decorrentes do seu insucesso nos Exames ou do seu não aproveitamento para a matrícula por falta de vagas, observado o disposto no parágrafo 8 item 8.14.

11.2 - Ao candidato não cabe recurso pelo indeferimento de inscrição, eliminação do Concurso ou pelo seu não aproveitamento.

11.3 - O candidato deverá realizar os Exames no período previsto, não cabendo adiamentos, caso não apresente as condições ideais para realizá-los.

11.4 - Os prazos e datas para a realização dos diferentes eventos pertinentes a cada Concurso serão estabelecidos em Programa de Atividades, aprovado pelo Diretor-Geral do DEPENS.

11.5 - Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

**Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO**  
**Diretor-Geral do DEPENS**

**ANEXO 1**  
**CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO**  
**CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS EM 1994**  
**CFS**

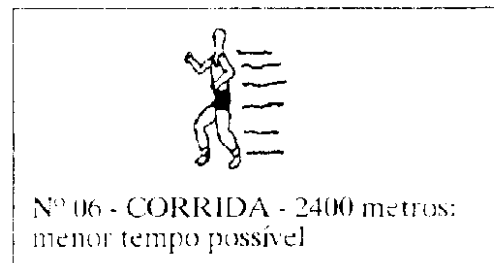
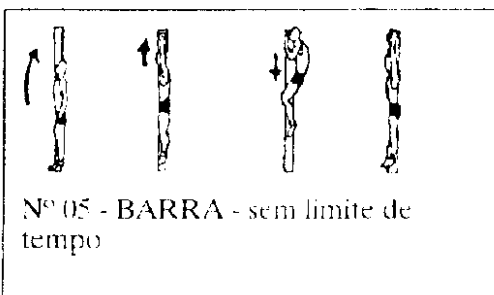
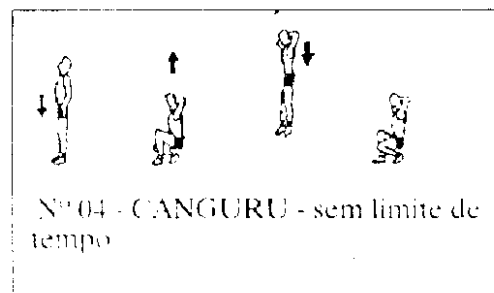
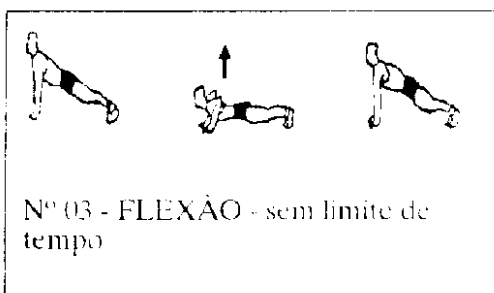
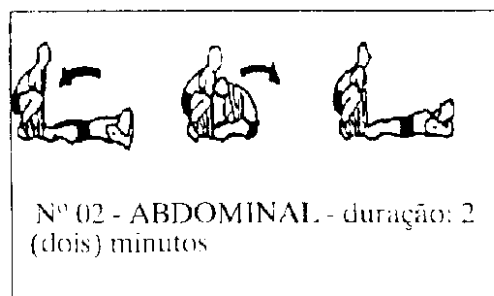
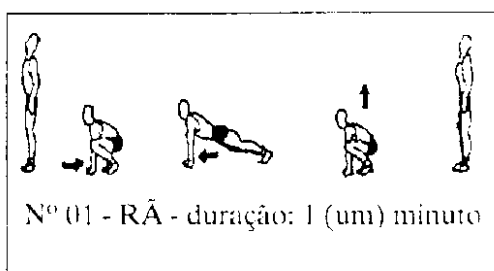
EVENTOS	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1. Início do período de Inscrição	CANDIDATOS/EEAR	10 Jan. 94
2. Encerramento do período de inscrições. Entrada na EEAR do documento de inscrição	CANDIDATOS/EEAR	07 Mar. 94
3. Comunicação, via mensagem rádio, às OM dos despatchos exarados nos requerimentos de inscrição	EEAR	Até 14 Mar. 94
4. Concentração Inicial	OMAP	02 Abr. 94 14:00 P
5. Prova de Matemática	OMAP	04 Abr. 94 09:00 H*
6. Prova de Português	OMAP	05 Abr. 94 09:00H*
7. Prova de Ciências	OMAP	06 Abr. 94 09:00 H*
8. Prova Escrita de Teoria Musical	OMAP	07 Abr. 94 09:00 H*
9. Concentração Intermediária	OMAP	08 Maio 94 09:00 P
10. Exame Médico (1ª Etapa)	OMAP	De 09 a 13 Maio 94
11. Exame Psicológico	OMAP/IPA	De 09 Maio a 16 Jun. 94
12. Exame de Aptidão Física	OMAP/CDA	De 16 a 20 Maio 94
13. Prova Prática em Instrumentos	OMAP/CENDOC	De 16 a 20 Maio 94
14. Divulgação do Resultado Final do Concurso	EEAR	Até 29 Jun. 94
15. Apresentação dos Candidatos no local de Curso	CANDIDATOS	11 Jul. 94 até 12:00H*
16. Concentração Final e início da 2ª Etapa do Exame Médico	EEAR	12 Jul. 94
17. Matrícula e Início do Curso	EEAR	18 Jul. 94

### ANEXO 3

#### EXAME DE APTIDÃO FÍSICA

1 O Exame de Aptidão Física será realizado em dois dias, no primeiro serão executados os cinco exercícios demonstrados abaixo e no segundo será realizada a corrida de 2400 metros.

2 Serão aprovados os candidatos que obtiverem o total igual ou superior a 240 pontos e que realizem o número mínimo de repetições para cada exercício.



3 Tabela Resumo (com aproximação) das tabelas constam no FMA 54-1 de 01 Jun. 83.

# ANEXO 4

## RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

LOCAL DO EXAME	OMAP	ENDEREÇOS
BELÉM - PA	I Comando Aéreo Regional COMAR I	Av. Júlio César, s/nº (Souza) CEP: 66613-010 Belém - PA FONE: (091) - 231-1044
RECIFE - PE	II Comando Aéreo Regional COMAR II	Av. Armino Moura, s/nº (Boa Viagem) CEP: 51130-180 - Recife-PE (081) - 341-5033
RIO DE JANEIRO RJ	III Comando Aéreo Regional COMAR III	Pç Marechal Âncora, 77 (Castelo) 20021-200 Rio de Janeiro -RJ (021) - 212-5322
SÃO PAULO - SP	IV Comando Aéreo Regional COMAR IV	Av. Dom Pedro I, 100 (Cambuci) 01552 - 000 São Paulo - SP (011) - 278-0077
CANOAS - RS	V Comando Aéreo Regional COMAR V	Rua Guilherme Schell, 3950 Caixa Postal 261/92200-630 Canoas - RS (051) - 472-1600
BRASÍLIA - DF	VI Comando Aéreo Regional COMAR VI	SHIS-QI Área Especial 12 71615-600 Brasília-DF (061) - 365-1400
MANAUS - AM	VII Comando Aéreo Regional COMAR VII	Av. Presidente Kennedy, 1700 Ponta Pelada 69074-000 Manaus-AM (092) - 629-2713
FORTALEZA - CE	Base Aérea de Fortaleza BAFZ	Av. Borges de Melo, s/nº (Alto da Balança) 60831-970 Fortaleza - CE (085) - 247-3222
PARNAMIRIM - RN	Comando Aéreo de Treinamento CATRE	59150-000 Parnamirim - RN (084) - 221-0541
SALVADOR - BA	Base Aérea de Salvador BASV	Aeroporto Internacional Dois de Julho 41520-970 Salvador - BA (071) 377-2635
CURITIBA - PR	Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo CINDACTA II	Av. Erasto Gaertner, 1000 (Bacacheri) Caixa Postal 4083 82510-901 Curitiba - PR (041) 256-2121
FLORIANÓPOLIS - SC	Base Aérea de Florianópolis BAFL	Av. Santos-Dumont, s/nº (Carianos) Caixa Postal 289

		88010-970 - Florianópolis - SC (0482) 36-0111
SANTA MARIA RS	Base Aérea de Santa Maria BASM	Faixa do Camobi, Km 12 Caixa Postal 1295/97001-970 Santa Maria - RS (055) - 226-1155
CAMPO GRANDE - MS	Base Aérea de Campo Grande BACG	Av. Duque de Caxias, 2905 (Amambai) 79090-900 Campo Grande - MS (067) - 763-1010
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Centro Técnico Aeroespacial CTA	12228-901 São José dos Campos - SP (0123) - 40-3000
GUARATINGUETÁ SP	Escola de Especialistas de Aeronáutica EEAR	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº (Pedregulho) 12500-000 Guaratinguetá - SP (0125) 32-5300
PIRASSUNUNGA SP	Academia da Força Aérea AFA	Estrada Aguaí, s/nº 13630-000 Pirassununga - SP (0195) 61-2233
GUARUJÁ - SP	Base Aérea de Santos BAST	Av. Presidente Castelo Branco, s/nº Agência Postal BAST 11452-970 Guarujá - SP (0132) 52-2111
BELO HORIZONTE MG	Centro de Instrução e Adaptação Aeronáutica CIAAR	Av. Santa Rosa, nº 10 (Pampulha) Caixa Postal 2274 31270-750 Belo Horizonte MG (031) 491-2211 ramal 293 ou 251
PORTO VELHO RO	Base Aérea de Porto Velho BAPV	Av. Lauro Sodré, s/nº Caixa Postal 1341 78904-300 Porto Velho - RO (069) 223-2986 RAMAL: 120
BOA VISTA RR	Base Aérea de Boa Vista BABV	BR 174, s/nº Caixa Postal 101 69301-970 Boa Vista - RR (095) 224-6980 Ramal: 156
ANÁPOLIS GO	Base Aérea de Anápolis BAAN	BR 414 - Km 4 Caixa Postal 811 75001-970 Anápolis - GO (062) - 324-4400 Ramal: 391
BARBACENA MG	Escola Preparatória de Cadetes do Ar EPCAR	Rua Santos-Dumont nº 149 (São José) 36200-000 Barbacena - MG (032) 331-7157

3	SÃO LUÍS	3	Grupo de Implantação	3	Av. dos Libaneses, nº 29	3
3	MA	3	do Centro de Lançamento	3	Aeroporto Tirirical	3
3		3	de Alcântara	3	Caixa Postal 1026	3
3		3	GICLA	3	65001-970	3
3		3		3	São Luís - MA	3
3		3		3	(098) 222-3377	3
À-----	Á-----	À-----	Á-----	À-----	Á-----	À-----

## ANEXO 5

### PROGRAMA DE MATÉRIAS

#### 1 PORTUGUÊS

1.1 ORTOGRAFIA: emprego das regras ortográficas em uso.

1.2 VOCABULÁRIO: significação das palavras

1.3 FONÉTICA:

- a) ditongos, tritongos, hiatos encontros consonantais, dígrafos;
- b) sílabas e divisão silábica; e
- c) tonicidade e acentuação gráfica.

1.4 MORFOLOGIA:

- a) **Pronome**: classificação e emprego;
- b) **Verbo** : formação dos tempos simples e compostos; conjunções, flexão verbal, verbos defectivos, verbos irregulares, vozes, locução verbal
- c) **Advérbio**: classificação e emprego, a locução adverbial, Palavras denotativas; e
- d) **Conjunção**: coordenativas e subordinativas, locução conjuntivas

1.5 PONTUAÇÃO:

1.6 ELEMENTOS DE SINTAXE E ANÁLISE SINTÁTICA:

- a) a oração e seus termos, o período;
- b) termos da oração, os predicativos e o vocativo;
- c) o período simples; e
- d) o período composto: tipos, classificação das orações substantivas, adjetivas e adversativas, as orações reduzidas e seu desenvolvimento.

1.7 SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

- a) concordância verbal, concordância dos verbos SER e PARECER, emprego dos verbos impessoais, emprego dos infinitivos impessoal e pessoal, simples de pessoa e número;
- b) concordância nominal: concordância lógica e atrativa, casos especiais de concordância nominal, silepse de gênero; e
- c) concordância pronominal.

1.8 SINTAXE DE REGÊNCIA:

- a) regência verbal: principais verbos da língua portuguesa; e
- b) regência nominal dos nomes e adjetivos mais empregados

1.9 CRASE: normas fundamentais e casos especiais.

1.10 TOPOLOGIA PRONOMINAL NAS FORMAS SIMPLES E LOCUÇÕES VERBAIS:

próclise, ênclise, mesóclise.

1.11 A LINGUAGEM E OS TIPOS DE DISCURSO:

- a) discurso direto,

- b) discurso indireto, e
- c) discurso indireto livre.

1.12 ESTRUTURA DA PALAVRA: raiz, radical, prefixos e sufixos.

1.13 PROCESSOS DE FORMAÇÃO DA PALAVRA:

## **2 MATEMÁTICA**

### **2.1 ARITIMÉTICA**

- a) conjunto dos números naturais
- b) conjunto dos números inteiros; operações e expressões;
- c) divisibilidade; múltiplos e divisores; números primos; fatoração;
- d) conjunto dos números racionais; números fracionários; operações e expressões aritméticas; raiz quadrada de números inteiros e fracionários;
- e) dízimas periódicas simples e compostas;
- f) sistemas métrico decimal e não decimal;
- g) razões e proporções; números diretamente e inversamente proporcionais; e
- h) regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples.

### **2.2 ALGEBRA:**

- a) conjunto dos números relativos; operações e expressões;
- b) expressões algébricas; monômios e polinômios; operações com monômios e polinômios;
- c) produtos notáveis; principais casos de fatoração; cálculo do M.M.C. e do M.D.C.;
- d) frações algébricas; operações e expressões;
- e) equações e inequações do 1º grau;
- f) sistemas de equações e inequações do 1º grau;
- g) problemas do 1º grau;
- h) conjunto dos números irracionais; operações com radicais; coeficientes e raízes das equações do 2º grau; estudo do discriminante;
- j) equações biquadradas e irracionais;
- l) problemas do 2º grau;
- m) coordenadas cartesianas ortogonais;
- n) conceito de funções; domínio e imagem;
- o) estudo das funções lineares e quadráticas; gráficos; e
- p) inequações do 2º grau.

### **2.3 GEOMETRIA:**

- a) introdução à geometria plana; elementos fundamentais; ponto, reta, semi-reta, segmento, plano, semi-plano;
- b) ângulos: definição, classificação, unidades de medidas e operações, ângulos formados por duas paralelas e uma transversal;
- c) polígonos: definições, elementos e classificação; diagonais, soma dos ângulos internos e externos;
- d) estudo dos triângulos e dos quadriláteros;
- e) feixe de paralelas: teorema de Tales; semelhança de triângulos;
- f) relações métricas nos triângulos retângulos e em triângulos quaisquer;
- g) razões trigonométricas no triângulo retângulo; leis do seno e do co-seno;
- h) estudo da circunferência; círculo, arcos e cordas; propriedades dos arcos e das



- cordas; medidas de arcos e ângulos na circunferência;
- i) relações métricas na circunferência;
- j) polígonos regulares inscritos: triângulo equilátero, quadrado e hexágono; relações métricas; e
- l) áreas das principais figuras planas.

### **3 CIÊNCIAS**

#### **3.1 MATÉRIA E SUBSTÂNCIA:**

3.1.1 Conceito de substância e de corpo. Os estados físicos da matéria e suas mudanças. Propriedades gerais, funcionais e específicas da matéria. Substâncias puras, simples e compostas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Fenômenos físicos e químicos. Separação das misturas.

#### **3.2 ESTRUTURA DA MATÉRIA:**

3.2.1 Constituição do átomo e partículas elementares. Número de massa e número atômico. Distribuição eletrônica em níveis de energia, Classificação e símbolos dos elementos químicos. Isótopos, isóbaros e isótonos. Moléculas e íons.

#### **3.3 FUNÇÕES INORGÂNICAS E REAÇÕES QUÍMICAS:**

3.3.1 Fórmula, classificação e nomenclatura dos ácidos, bases, sais e óxidos. Equação química. Reações de síntese, análise, simples e dupla troca. Principais reações envolvendo as funções inorgânicas. leis Ponderal e Volumétrica das reações químicas.

#### **3.4 ESTATÍSTICA:**

3.4.1 Noções de cálculo vetorial: conceito e operações com vetores; composição e decomposição vetorial.

3.4.2 Força: conceito; unidades; sistemas de forças coplanares; composição e decomposição de forças.

3.4.3 Momento de uma força em relação a um ponto. Teorema de Varignon.

3.4.4 Equilíbrio do ponto material e do corpo extenso.

3.4.5 Máquina simples: alavanca; plano inclinado; roldanas fixas e móveis, talha exponencial.

#### **3.5 CINEMÁTICA DO PONTO E DO CORPO MATERIAIS:**

3.5.1 Conceito básicos: noções de repouso e movimento; trajetória; deslocamento; espaço; referencial.

3.5.2 MRU: Conceito da velocidade e equação horária.

3.5.3 MUV: Aceleração, equações horárias da velocidade, do espaço e do Torricelli.

3.5.4 Aceleração da gravidade: queda livre e lançamento vertical.

#### **3.6 DINÂMICA:**

3.6.1 Leis de Newton: equação fundamental da dinâmica. Massa e peso dos corpos. Atrito estático e cinemático. Trabalho mecânica de uma força. Potência mecânica. Energia cinética. Energia potencial. Princípio da conservação de energia.

#### **3.7 ONDAS:**

3.7.1 Conceito. Natureza. tipos. Ondas periódicas. Princípio de HUYGENS. Reflexão, refração, difração e polarização de ondas.

#### **3.8 ACÚSTICA:**

3.8.1 Ondas sonoras. Propagação do som. Qualidade do som. Propriedades das ondas sonoras: reflexão, refração, difração e interferência. Batimento. Ressonância.

#### **3.9 CALOR:**

3.9.1 Calor e temperatura. Fontes de calor. Processos de propagação do calor. Efeitos do calor, Mudanças de estado físico e dilatação térmica de sólidos e líquidos. Termometria. Escalas Centígrada, Fahrenheit e Kelvin.

#### **3.10 ÓTICA:**

3.10.1 A Luz e os fenômenos luminosos. Fontes de luz. Meios da propagação da Luz.

Princípios da ótica geométrica. Sombra e penumbra, Reflexão Espelhos planos e esféricos. Refração. Lâminas, prismas e lentes delgadas. Absorção da luz.

3.11 ELETRICIDADE:

3.11.1 Conceito de eletrização. Princípios da eletrostática. Processos de eletrização. Força elétrica. Lei de Coulomb. Capacidade elétrica. Corrente elétrica. Leis de OHM. resistores e associações. Geradores elétricos simples. Circuitos elétricos simples.

3.12.1 Imãs. Fenômenos magnéticos fundamentais. Força magnética. Bússola.

3.13 A ÁGUA:

3.13.1 Composição. Estados físicos. Propriedades. Vasos comunicantes. Formação das chuvas.

3.14 O AR:

3.14.1 A atmosfera e suas camadas. Composição do ar. Pressão atmosférica. Barômetro.

#### **4 PROVA ESCRITA DE TEORIA MUSICAL**

- 4.1 Clave de Sol, Dó e Fá. Armadura de Clave;
- 4.2 Graus conjuntos e disjuntos, ascendentes e descendentes;
- 4.3 Intervalos: maiores, menores, diminutos, justos, aumentados e diminutos;
- 4.4 Encadeamento das escalas na ordem dos bemóis e sustenidos;
- 4.5 Escalas maiores, menores e relativas;
- 4.6 Ornamentos; Apogiatura e mordente;
- 4.7 Abreviaturas;
- 4.8 Compassos simples e compostos;
- 4.9 Andamentos;
- 4.10 Vozes;
- 4.11 Transposição; e
- 4.12 Identificação de termos musicais.

#### **5 PROVA PRÁTICA INSTRUMENTAL**

- 5.1 Execução de escalas maiores e menores;
- 5.2 Execução de um trecho musical à primeira vista; e
- 5.3 Execução de uma música à escolha do candidato.

## ANEXO 6

### DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR ESPECIALIDADES

QUADROS	ESPECIALIDADES	VAGAS
QSS BAS	BCO	33
	BCT	33
	BEI	20
	BEP	11
	BET	26
	BEV	04
	BFT	05
	BMA	70
	BMB	07
	BMT	13
	BSP	16
QSS SVC	SAD	30
	SAI	04
	SCF	03
	SDE	05
	SEF	08
	SEL	10
	SEM	05
	SGS	18
	SML	07
	SMU	12
	SOB	07
	SST	00
	STO	03
TOTAL		350

OBSERVAÇÃO: NOVAS SIGLAS DE ACORDO COM A PORTARIA COMGEP Nº 32, de 10 Set 93.

BCO - Comunicações  
 BCT - Controle de Tráfego Aéreo  
 BEI - Eletricidade e Instrumento  
 BEP - Estrutura e Pintura  
 BET - Eletrônica  
 BEV - Equipamento de Voo  
 BFT - Foto-Inteligência  
 BMA - Mecânica de Aeronaves  
 BMB - Material Bélico  
 BMT - Meteorologia  
 BSP - Suprimento

SAD - Administração  
 SAI - Informações Aeronáuticas  
 SCF - Cartografia  
 SDE - Desenho  
 SEF - Enfermagem  
 SEL - Eletricidade  
 SEM - Eletromecânica  
 SGS - Guarda e Segurança  
 SML - Metalurgia  
 SOB - Obras  
 STO - Auxiliar Odontológico

## ANEXO 6

## DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR SUBESPECIALIDADES E LOCALIDADES

ESPECIALIDADE	SMU 10	SMU 23	SMU 24	SMU 30	SMU 36	SMU 72	SMU 74	SMU 75	TOTAL
BELÉM - BE					01				01
NATAL - RN		01							01
RECIFE - PB	01								01
BELO HORIZONTE - MG		01							01
GUARATINGUETÁ - SP				01					01
PIRASSUNUNGA - SP							01	01	02
SÃO PAULO - SP				01					01
CURITIBA - PR				01					01
FLORIANÓPOLIS - SC				01					01
CANOAS - RS			01						01
MANAUS - AM						01			01
TOTAL	01	02	01	04	01	01	01	01	12

OBSERVAÇÃO: NOVAS SIGLAS DE ACORDO COM A PORTARIA  
COMGEP Nº 32, de 10 Set. 93.

SMU 10 - CLARINETE  
SMU 23 - SAXOFONE  
SMU 24 - SAXOFONE BARÍTONO  
SMU 30 - TROMPAS  
SMU 36 - TROMPETE  
SMU 72 - CAIXA CLARA  
SMU 74 - BOMBO  
SMU 75 - TÍMPANOS